

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA GERAL DE PESQUISA  
PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA VOLUNTÁRIA – ICV

RESUMO EXPANDIDO  
(2009-2010)

**OS LIVROS DE FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO: ANÁLISE, CRÍTICA E SUBSÍDIO  
PARA A ATUAÇÃO DOCENTE.  
(Fragmentos de textos literários nas obras de filosofia da educação)**

*Marcos Patrício Vieira de Sousa (Bolsista do ICV-UFPI), Prof. Dr. Heraldo Aparecido Silva  
(Orientador, Depto. de Fundamentos da Educação-UFPI)*

**RESUMO:**

A presente pesquisa tem por objetivo listar e analisar obras em cujo título ou subtítulo apareça a expressão “filosofia da educação”, procurando identificar em tais obras a existência ou não de fragmentos de textos de cunho literário. A investigação constata que nas poucas vezes em que tal recurso foi utilizado, como aporte para a exposição do autor ou ainda para fins didáticos, não houve comprometimento do pensamento filosófico-educacional. Em geral, o conteúdo das obras analisadas confirma a importância da Filosofia da Educação como norteadora da práxis docente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Filosofia da Educação. Literatura. Educação.

**INTRODUÇÃO**

A presente pesquisa teve como foco a questão da análise de obras que tivessem em seu título e/ou subtítulo “Filosofia da Educação”, com objetivo de fazer uma análise crítica das mesmas e suscitar o debate e as influências que elas podem ter na ação e reflexão do docente no dia-a-dia da escola, verificando, todavia, a existência ou não de fragmentos de textos de cunho literário nas obras cujo título e/ou subtítulo tivessem o nome supracitado.

Defendemos, não obstante, a Filosofia da Educação como domínio do saber autêntico e representativo, que pode e deve contribuir efetivamente para mudar os rumos da práxis educativa em seus mais diversos âmbitos, seu nível intervencionista vai muito além do patamar teórico e chega ao prático, possibilitando uma maior e mais exata compreensão do fenômeno educativo formal, estimulando o docente a ter uma atitude pró-ativa diante dos dilemas que rondam a sua prática, o que resultará em crescimento mútuo ao professorado e ao alunado.

## **METODOLOGIA**

O desenvolvimento da presente pesquisa se deu através do cunho exploratório-bibliográfico, sendo que para estes fins, utilizou-se acervo presente nas bibliotecas da UFPI (Biblioteca Central e Setorial do Centro de Ciências da Educação-CCE/UFPI), as obras que foram alvo da análise deveriam ter em seu título e/ou subtítulo “Filosofia da Educação”, sendo que as mesmas foram catalogadas em levantamento bibliográfico que fora realizado em duas etapas, a primeira compreendidas entre os meses de Junho e Novembro de 2009 e a segunda entre os meses de Maio e Julho de 2010 para verificar se o acervo tivera incremento ou não de volumes.

A análise das obras escolhidas foi feita por meio da produção de resenhas, cada obra lida gerava duas resenhas, uma de caráter mais geral (voltada para estudos do Grupo de Estudos em Filosofia da Educação e Pragmatismo-NEFEP-UFPI) e outra de cunho específico voltada para esta pesquisa, no total foram resenhadas 4 (quatro) obras, o que gerou 8 (oito) resenhas, que foram lidas, analisadas e interpretadas pelo bolsista e o orientador, quando das reuniões de orientação para balizar o que fora produzido com os parâmetro teórico-metodológicos anteriormente propostos.

## **RESULTADOS E DICUSSÕES**

No labor da atividade proposta nos debruçamos sobre temas relevantes e que eram de sua importância para a educação, sendo que as análises feitas apenas confirmam a importância da Filosofia da Educação como norteadora da práxis docente, o que se revelou numa prática de pesquisa salutar.

Na primeira obra “Filosofia da Educação” analisada cujo autor foi Thomas Gilles, percebemos que o mesmo utilizou-se de fragmentos de textos literários para facilitar e deixar mais claro o seu posicionamento, citando dois literatos da literatura anglo-gemânica (Schiller e Goethe), sendo que existe uma convergência da citação para com os parâmetros ora propostos.

Na seqüência, na obra “Filosofia da Educação: Reflexões e Debates” de Ivanilde Oliveira encontramos uma maior diversidade de opiniões e posicionamentos teóricos, onde foram incluídos autores (filósofos) de várias estirpes, o que nem de longe comprometeu a discussão ensejada pela sua leitura e análise, nesta obra a citação do contista brasileiro Rubem Alves se fez presente, nela percebeu-se claramente uma postura intervencionista para com a realidade da escola e de todos que a fazem, no sentido libertário, em consonância com a linha “neo-marxista” ou “emancipatória” seguida pela referida autora.

Continuando, encontramos na obra “Filosofia da Educação” cujo autor chamava-se Claudino Piletti uma ampla visão do campo filosófico, o autor simplifica o debate segmentando suas exposições e utilizando-se de trocadilhos para incitar o debate, nela encontramos o trecho de texto literário pertencente ao contista dinamarquês Hans Christian Andersen um clássico da literatura, tal fragmento além de exemplificar bem a questão, procurava dar lugar de destaque ao filósofo, ao filosofar, pois o mesmo conseguia ver quando todos não o conseguiam.

Para finalizar, foi trabalhada a obra “Filosofia da Educação” de autoria de Cipriano Luckesi, nesta obra não encontramos fragmentos de textos literários como aporte para a exposição dos seus

pensamentos, o autor lançou mão deste recurso que fora utilizado pelos três primeiros, o referido autor apenas utilizou-se de citações de áreas do conhecimento mais “intimamente” ligadas a Filosofia e Filosofia da Educação, nem por isso deixamos de elaborar uma resenha específica para a obra, neste expomos a ausência do recurso já citado e fizemos a crítica que entendemos ser pertinente a este caso específico.

Portanto, afirmamos que fora altamente salutar o desenvolvimento da presente pesquisa, muito embora tenham existido problemas os mesmo foram pouco representativos, não chegaram a ser empecilho para que se fizesse um trabalho de qualidade e que se cumprisse o que fora anteriormente proposto, esperamos que tenhamos, humildemente, desenvolvido a contento a incumbência de trabalho científico aqui desenvolvido.

#### **REFERENCIAS:**

GILES, Thomas Ransom. **Filosofia da Educação**. 4. ed. São Paulo: E.P.U. 1983.

OLIVEIRA, Ivanilde Apoluceno de. **Filosofia da Educação: reflexões e debates**. Rio de Janeiro: Vozes, 2006.

SAVIANI, Dermeval. **Educação brasileira: estrutura e sistema**. 6. ed. Cortez Editora, 1987.

BAGNO, Marcos Araújo. **Nada Na Língua É Por Acaso: Por Uma Pedagogia da Variação Lingüística**. 2. ed. São Paulo: Parábola, 2009.

PILETTI, Claudino. **Filosofia da Educação**. 8. ed. São Paulo: Ática, 1997.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Filosofia da Educação**. São Paulo: Cortez, 1994..